



Fundamentos da Programação Orientada a Objetos

UNIDADE 03

Encapsulamento

*Olá! Nesta Unidade, criaremos programas que ocultam os detalhes de implementação de uma classe, impedindo o acesso direto ao **estado** do objeto (**atributos**). Nesse caso, o acesso aos atributos ocultos pode ser feito apenas por meio de sua **interface** (**métodos públicos**), como ilustrado na Figura 1 a seguir.*

Utilizando o encapsulamento

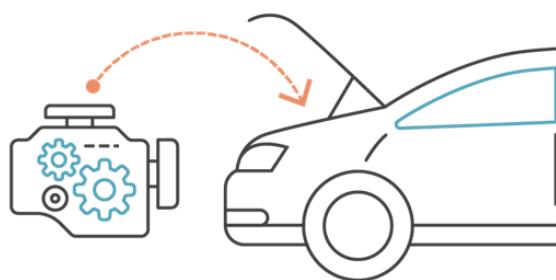


Vamos recordar: **abstrair** é observar um todo, com o objetivo de **isolar um elemento, ou um conceito, com o qual precisamos trabalhar**, excluindo os demais.

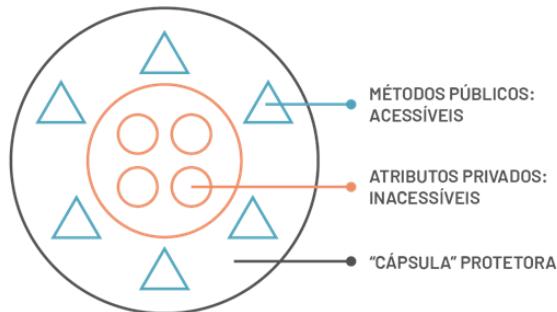
Usamos um processo de **abstração** para realizar o **encapsulamento** das classes, que consiste em separar a visão do **criador dos objetos** da visão do **usuário desses objetos**. Para isso, o criador do objeto, ou programador, “esconde” a **parte interna da classe** (detalhes de lógica e atributos) da parte **externa da classe**, que é acessada pelos **usuários** dos objetos da classe. A visão externa da classe é chamada de **interface da classe**.

Figura 1 – Encapsulamento

Escondendo detalhes...



Encapsulamento na POO



Encapsulamento (conceito geral):

Para utilizar o carro, o motorista não precisa conhecer como o motor é feito e nem como ele funciona. Logo, esses detalhes ficam **ocultos** em uma cápsula, ou encapsulados, para o usuário do carro, que é o motorista.

Encapsulamento na POO:

Da mesma forma, os usuários dos objetos de uma classe (que podem ser objetos de outras classes ou outras aplicações) não precisam conhecer todos os detalhes de implementação da classe em questão: basta conhecer sua **interface** (que são seus métodos **públicos**). Logo, os detalhes de implementação da classe também ficam **ocultos**, ou encapsulados.

Fonte: Autores (2021).

Modificador de acesso: público, privado e pacote

O Java utiliza algumas palavras-chave para ocultar os detalhes de implementação das classes, que são os **modificadores de acesso**. Eles são utilizados para especificar quais membros da classe (atributos ou métodos) podem ser visíveis ou acessíveis por outras classes.

O conjunto de métodos de uma classe especificados como **acessíveis por outras classes** constitui a **interface** dessa classe.

Na Figura 2 estão apresentados os modificadores de acesso **público**, **privado** e **protegido**. O modificador protegido será trabalhado novamente quando estivermos estudando a **Unidade 5 – Hierarquia**.

Modificador **público** em Java = **public**:

Indica que a **classe**, **atributo** ou **método** é visível por qualquer outra classe, em qualquer pacote.

Modificador **default** (padrão) em Java = não usa palavra-chave; vazio:

Indica que a **classe**, **atributo** ou **método** é apenas por classes que estejam no mesmo pacote (**package**) da classe em que foram declarados.

Modificador **protegido** em Java = **protected**:

Indica que o **atributo** ou **método** é visível apenas por classes que estejam no mesmo pacote (**package**) da classe em que foram declarados, ou em **classes filhas** (subclasse) de qualquer pacote*.

Modificador **privado** em Java = **private**:

Indica que o atributo ou método é visível apenas dentro da própria classe em que foi declarado.

Figura 2 – Visibilidade x modificadores de acesso

Visibilidade				
Modificador em Java	Class	Package	Subclasse*	Mundo
Sem modificador (default)	☒	☒	✗	✗
public	☒	☒	☒	☒
protected *	☒	☒	☒	✗
private	☒	✗	✗	✗

*Veremos detalhes do conceito de **classes filha** (subclasses) com o modificador **protected** na Unidade 5 – Hierarquia.

Fonte: Autores (2021).

Para exemplificar, vamos pensar em uma solução computacional que é concebida a partir de um **exercício de abstração**, em que precisamos identificar os elementos que interessam a um determinado *software*.

Membros públicos

Como vimos, um membro (atributo ou método) **público** é visível e acessível por **qualquer outra classe**, logo:

- Um **método público** pode ser **chamado** de qualquer classe.
- Um **atributo público** pode ser **lido** ou **escrito** a partir de qualquer classe.

Figura 3 – Exemplo de atributos e métodos públicos

</>

```
1 class A {  
2     public static void g( ) // método A.g() é público  
3     { ... }  
4     public static int k;      // atributo A.k é público  
5 }
```

</>

```
1 class B {  
2     static void f( ) // método B.f() é default  
3     {  
4         A.g();          // B.f() chama o método A.g()  
5         int x = A.k;    // B.f() lê o atributo A.k  
6         A.k = 10;        // B.f() escreve ou modifica o atributo  
A.k  
7     }  
8 }
```

Fonte: Autores (2021).

Membros privados

Como vimos, um membro (atributo ou método) **privado** é visível e acessível apenas pela própria classe, logo:

- Um **método privado** pode ser chamado apenas dentro na própria classe, em que foi declarado.
- Um **atributo privado** pode ser lido ou escrito apenas dentro na própria classe, em que foi declarado.

Figura 4 – Exemplo de atributos e métodos privados

</>

```

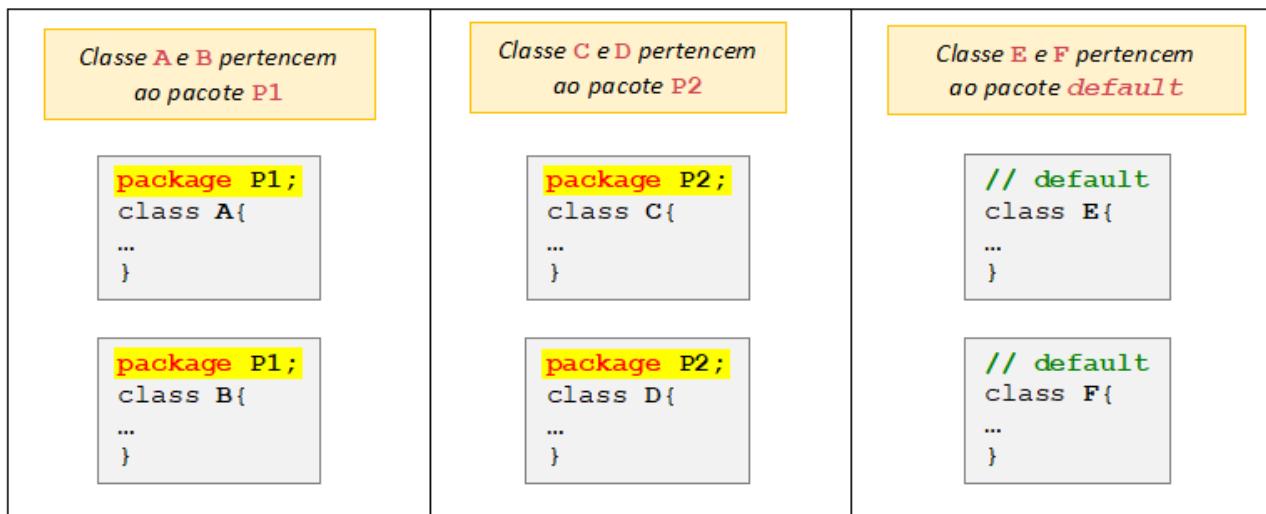
1 class A {
2     private static void g( ) // método A.g() é privado
3     { ... }
4     private static int k;    // atributo A.k é privado
5
6     static void f( )        // método A.f() é default
7     {
8         g();           // método A.g() é chamado na própria
classe, em A.f()
9         int x = k;
10        k = 10;        // atributo A.k é lido na própria classe,
em A.f())
11    }
12 }
```

Fonte: Autores (2021).

Membros de pacote

- Pacotes (*packages*) são usados para **agrupar classes**.
- Um **membro** (atributo ou método) de uma **classe declarada dentro de pacote** é **visível e acessível** por todas as **classes desse mesmo pacote** e somente por essas.
- **Importante:** quando o **modificador não é especificado**, a classe pertence ao pacote *default* (padrão).

Figura 5 – Exemplo de atributos e métodos no mesmo pacote

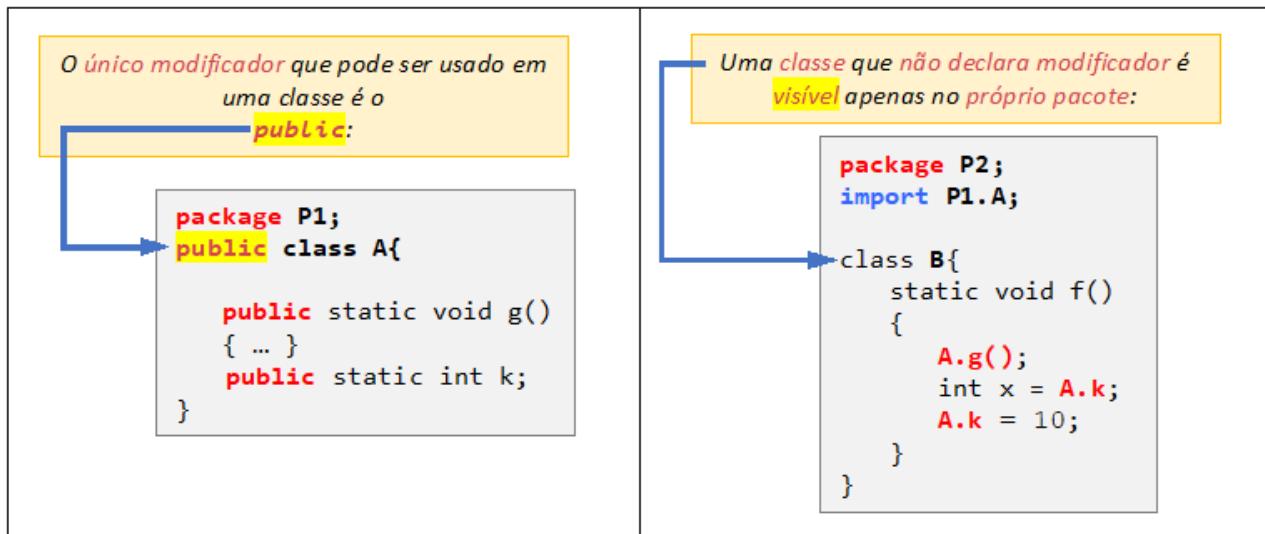


Fonte: Autores (2021).

Classes públicas

Uma classe pública é visível e acessível a partir de **classes de outros pacotes**.

Figura 6 – Exemplo de **classes públicas**



Fonte: Autores (2021).



EXERCÍCIO Encapsulamento

Verifique a sua compreensão em relação à criação e utilização de objetos que utilizam encapsulamento – detalhes apresentados na Figura 7 a seguir.

1. Crie um projeto com as classes **A** e **B** no pacote **P1**, conforme indicado.
2. Observe que **não são declarados modificadores de acesso**. Logo, o modificador é **default** (padrão vazio).
3. Observe que o atributo **A.k** não tem valor declarado e, nesse caso, seu valor **default** é zero.
4. Observe que o método **A.g()** apenas apresenta o valor de **A.k** na tela.
5. Observe que a classe **B** tem acesso aos membros da classe **A**, pois o modificador dos seus membros é o **default** e ambas as classes estão no mesmo pacote **P1**.
6. Observe que o método **B.f()** consegue alterar o atributo **A.k** – tem permissão de acesso, pois o modificador de **A.k** é o **default**.

7. Verifique as questões a seguir no seu ambiente de desenvolvimento (IDE) e responda:

- a. É possível usar o modificador **private** antes da palavra-chave **class**, tanto na classe A quanto na classe B? O que acontece?
- b. É possível usar o modificador **private** nos métodos **A.g ()** e **B.f ()**? Justifique.
- c. É possível usar o modificador **protected** nos métodos **A.g ()** e **B.f ()**? Justifique.

Figura 7 – Exercício encapsulamento: classe A e classe B

```
</>
```

```
1 package P1;
2
3 class A{
4     static int k; // valor
default = zero
5
6
7     static void g() {
8
System.out.println("-----
-----");
9
System.out.println("... Método
A.g (sem modificador)");
10
System.out.println("... Valor de
A.k = " + k);
11
System.out.println("-----
-----");
12     }
13 }
```

```
Console >>>
Método f (sem modificador)
-----
... Método A.g (sem modificador)
... Valor de A.k = 0
-----
Valor de x = 0
Valor de k = 10
```

```
</>
```

```
1 package P1;
2
3 class B {
4     static void f() {
5         System.out.println("Método f (sem
modificador)");
6         A.g();
7         int x = A.k;
8         System.out.println("Valor de x = "
+ x);
9         A.k = 10;
10        System.out.println("Valor de k = "
+ A.k);
11    }
12
13    public static void main (String
args[]) {
14        f();
15    }
16 }
```

Fonte: Autores (2021).



Resolução do exercício



- a. Não é possível. Gera erro de compilação, pois a classe precisa ser pública ou default (vazio).
- b. O método A.g () não pode ter modificador private porque ele é utilizado nos objetos da classe B . O método B.f () poderia ter modificador private porque apenas é utilizado dentro da própria classe B.
- c. Poderíamos utilizar o modificador protected em ambos os métodos A.g () e B.f (), pois são classes que estão no mesmo pacote e, com esse modificador, os métodos estariam acessíveis entre as classes.

Método construtor

Vamos recordar o que já apresentamos na **Unidade 2 – Classes e Objetos**, sobre o **método construtor**. Em Java, esse é um método **especial**, usado para inicializar objetos. O construtor é chamado quando um objeto de uma classe é criado ou instanciado. Ele pode ser usado para definir valores iniciais para atributos de objeto, conforme exemplificado na Figura 8 a seguir.

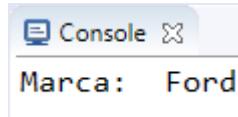
1. Crie um projeto com a classe **carro**, conforme indicado.
2. Observe que **carro** tem um atributo privado: **marca** (*string*).
3. Observe o método **construtor**:
 - a. Tem o mesmo nome da classe **carro**.
 - b. É **público**.
 - c. Não declara tipo de retorno: o retorno é o próprio objeto de **carro**.
 - d. Sua chamada (ou invocação) é feita com a palavra-chave **new**.
 - e. É usado para iniciar o atributo **marca**.
4. Execute o programa e verifique o resultado.

Figura 8 – Exercício com método construtor

```

1 public class Carro {
2     private String marca; // atributo
3     // oculto (encapsulamento / privado)
4     public Carro(String marca) { //
5         this.marca = marca;
6     }
7     public void imprimir() { // Método
8         que exibe o valor do atributo na tela
9         System.out.println("Marca: " +
this.marca);
10    }
11    public static void main(String[]
args) {
12        Carro meuCarro = new
Carro("Ford"); // instancia Carro
13        meuCarro.imprimir(); // //
método público para exibir dados
14    }
15 }

```



Fonte: Autores (2021).

Métodos *getter* e *setter*

Quando o encapsulamento oculta atributos da classe, usando o modificador de acesso ***private***, é possível permitir o acesso a esses atributos de uma maneira controlada. A prática mais comum para fazer isso é criar dois métodos padrão ***getter*** (que **obtém** ou **retorna** alguma coisa) e ***setter*** (que **atribui** ou **modifica** alguma coisa). Esses métodos compõem a interface da classe e visam a prover um acesso controlado a atributos encapsulados. Veja como são declarados:

1. Padrão do método ***getter*** – retorna o valor do atributo: `getNomeAtributo`.
2. Padrão do método ***setter*** – muda o valor do atributo: `setNomeAtributo`.
3. Padrão do método ***is*** – retorna o valor boolean do atributo: `isAtributo`.

Verifique e execute os exemplos de ***getter*** e ***setter*** nas Figuras 9 e 10 a seguir.

1. Crie um projeto com a classe **carro** modificada, conforme indicado.

2. Observe que **carro** tem dois atributos privados: **marca** (*string*) e **ligado** (*boolean*).

3. Observe o padrão dos métodos **getter** e **setter** para esses atributos – esses padrões para nome de método são boas práticas de programação:

- a. *public String getMarca()* – retorna valor do atributo privado “marca”;
- b. *public void setMarca(String marca)* – altera valor do atributo privado “marca”;
- c. *public boolean isLigado()* – retorna valor do atributo privado “ligado”;
- d. *public void setLigado(boolean ligado)* – altera valor do atributo privado “ligado”;

4. Observe o **operador ternário** (veja novamente a **Unidade 1 – Dados e Variáveis**):

- a. Segue o padrão (**expressão booleana**) ? **código 1** : **código 2**;
- b. Como no comando: *meuCarro.isLigado() == true ? "Ligado" : "DesLigado"*
- c. Assim, *meuCarro.isLigado()* pode retornar **true**, que imprime “Ligado”.
- d. Ou pode retornar **false**, que imprime “DesLigado”.

Figura 9 – Exercício com métodos **getter** e **setter**

```

1  public class Carro {
2      private String marca; // atributo
3          oculto (encapsulado / privado)
4      private boolean ligado; // atributo
5          oculto (encapsulado / privado)
6
7      public Carro(String marca, boolean
8          ligado) { // Método construtor
9          this.marca = marca;
10         this.ligado = ligado;
11     }
12     public String getMarca() { //
13         Retorna valor do atributo privado "marca";
14         return marca;
15     }
16     public void setMarca(String marca) {
17         // Altera valor de "marca";
18         this.marca = marca;
19     }
20     public boolean isLigado() { //
21         Retorna valor do atributo privado "ligado";
22         return ligado;
23     }
24     public void setLigado(boolean
25         ligado) { // Altera valor de "ligado";
26         this.ligado = ligado;
27     }
28     public static void main(String[]
29         args) {
30         Carro meuCarro = new
31         Carro("Ford",false); //instancia Carro
32         System.out.println("Marca: " +
33         meuCarro.getMarca()); //Retorna valor
34         System.out.println("Ligado: " +
35
36         (meuCarro.isLigado()==true?"Ligado":"Desliga-
37         do"));
38
39         meuCarro.setMarca("Renault");
40         //Altera valor de atributo privado
41         meuCarro.setLigado(true);
42         //Altera valor de atributo privado
43
44         System.out.println("Marca: " +
45         meuCarro.getMarca()); // Retorna valor
46         System.out.println("Ligado: " +
47
48         33

```

Console X

```

Marca: Ford
Ligado: Desligado
Marca: Renault
Ligado: Ligado

```

```
        (meuCarro.isLigado() == true ? "Ligado" : "Desligado"));
34    }
35 }
```

Fonte: Autores (2021).



EXERCÍCIO

Interface criada com métodos *getter* e *setter*

Verifique o acesso controlado ao estado dos objetos de uma classe, conforme indicado na Figura 10.

1. Crie um projeto com as classes **banco** e **conta**, como indicado.
2. Complete o código da classe **banco** com métodos padrão *getter* e *setter* para obter a saída no console, conforme indicado.

Figura 10 – Interface com métodos *getter* e *setter*

</>

```
1 public class Conta {
2     private double saldo;
3     private String dono;
4
5     public String getDono() {
6         return dono;
7     }
8     public void setDono(String dono) {
9         this.dono = dono;
10    }
11    public double getSaldo() {
12        return saldo;
13    }
14    public void setSaldo(double saldo) {
15        this.saldo = saldo;
16    }
}
```

</>

```

public class Banco {

    public static void main(String[] args) {
        // Cria objetos da classe Conta
        Conta cta1 = new Conta ();
        Conta cta2 = new Conta ();

        cta1. [REDACTED]
        cta1. [REDACTED]

        cta2. [REDACTED]
        cta2. [REDACTED]

        System.out.println("Cta1 - Correntista: " + [REDACTED])
        System.out.println("Cta1 - Saldo: " + [REDACTED])

        System.out.println("Cta2 - Correntista: " + [REDACTED])
        System.out.println("Cta2 - Saldo: " + [REDACTED])
    }
}

Console []
Cta1 - Correntista: Maria
Cta1 - Saldo: 150.3
Cta2 - Correntista: Jose
Cta2 - Saldo: 128.57

```

Fonte: Autores (2021).



EXERCÍCIO

Fixação do conceito de encapsulamento

1. Crie um projeto com as classes **arquiteto** e **circulo**, no mesmo pacote default, como indicado.
2. Execute o projeto a partir da classe **Arquiteto**.
3. Observe o uso dos modificadores **public** e **private**.
4. Observe as diferentes formas de instanciar a classe **circulo**.
5. Remova os modificadores **public** dos membros da classe **circulo** e repita o teste. Por que ainda funciona?
6. Crie um projeto com **dois pacotes**, denominados **especialista** e **matemática**, contendo, respectivamente, as classes **arquiteto** e **circulo**.
 - a. Será necessário incluir os comandos **package** e **import**.
 - b. Quais métodos e/ou atributos de que classe precisam mudar para visibilidade **public**?

Figura 11 – Exercício fixação de encapsulamento: classes **arquiteto** e **circulo**

</>

```
1 public class Arquiteto {  
2     private String nome;  
3     private int idade;  
4  
5     // Método construtor (tem o mesmo nome  
da classe)  
6     public Arquiteto(String nome, int  
idade) {  
7         this.nome = nome;    // "this" =  
referência ao atual objeto  
8         this.idade = idade;  
9     }  
10    public void exibirDadosPessoais(){  
11        System.out.println( nome);  
12        System.out.println( idade+ "  
anos");  
13    }  
14    public void trabalhe (double r1,  
double r2, double r3) {  
15        Circulo a= new Circulo(r1); //  
define e instancia o objeto "a"  
16        double x = a.area();  
17        double y = a.perimetro();  
18        imprima(r1,x,y);  
19  
20        Circulo b= new Circulo(r2);  
//define e instancia o objeto "b"  
21        x = b.area();  
22        y = b.perimetro();  
23        imprima(r2,x,y);  
24  
25        b = new Circulo(r3);      //  
instancia novamente o objeto "b"  
26        x = b.area();  
27        y = b.perimetro();  
28        imprima(r3,x,y);  
29    }  
30  
31    private void imprima(double raio,  
double area, double perimetro) {  
32        // %.2f = imprime float com 2  
casas decimais  
33        // \n  = salto de linha  
34        System.out.printf("raio: %.2f  
cm\n", raio);  
35        System.out.printf("area: %.2f  
cm\n", area);
```

```
36         System.out.printf("perimetro: %.2f  
cm\\n", perimetro);  
37         System.out.println();  
38     }  
39  
40     public static void main (String[]  
args) {  
41         Arquiteto a1 = new Arquiteto  
("Oscar Niemeyer", 104);  
42         a1.trabalhe(5, 7, 10);  
43     }  
44 }
```

</>

```
1 public class Circulo {  
2     private static double PI  
= 3.141516;  
3     private double raio;  
4  
5     public Circulo(double  
raio) {  
6         this.raio = raio;  
7     }  
8     public double area(){  
9         return PI * raio *  
raio ;  
10    }  
11    public double perimetro  
(){  
12        return 2 * PI *  
raio;  
13    }  
14 }
```

```
raio: 5,00 cm
area: 78,54 cm
perimetro: 31,42 cm

raio: 7,00 cm
area: 153,93 cm
perimetro: 43,98 cm

raio: 10,00 cm
area: 314,15 cm
perimetro: 62,83 cm
```

Fonte: Autores (2021).

Resolução do exercício



5. Porque um atributo ou método default (identificados pela **ausência** de modificador) pode ser acessado por objetos de todas as classes que estiverem no mesmo pacote que a classe que possui o atributo ou o método. Nesse exemplo, arquiteto e circulo estão no mesmo pacote.

6. Respostas

a. Classe arquiteto:

```
package Especialista;

import Matematica.Circulo;
```

Classe circulo:

```
package Matematica;
```

b. Métodos da classe **círculo**, que está no package Matematica, devem todos ser **públicos**, para serem acessados pelo objeto de Arquiteto, que está no package Especialista.

| Classe *string*

As *strings*, muito utilizadas na programação Java, são uma **sequência de caracteres**. Todos os tipos de dados utilizados no Java, com exceção dos tipos primitivos (*int*, *double*, *char* e *boolean*), são objetos. Logo, uma *string*, contida na biblioteca padrão *java.lang*, também é um objeto e deve ser **declarada e instanciada**.

Pratique a criação e manipulação de *strings* nos exercícios a seguir.



EXERCÍCIO

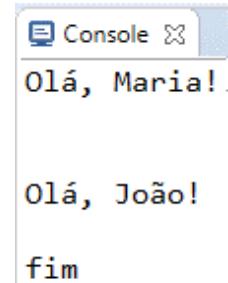
Criação de *strings*

1. Crie um projeto com a classe *StringDemo*, como indicado.
2. Observe as diferentes formas de criar uma *string*.
3. Execute o projeto e verifique o resultado.

Figura 12 – Exemplos de criação de *strings*

```

1 public class StringDemo {
2
3     public static void
main(String[] args) {
4         String ola = "Olá";
// Declara e instancia
diretamente
5
6         String nome1 = new
String("Maria"); // Instancia
com new
7         String nome2 = new
String("João"); // Instancia
com new
8
9         // Declara e
instancia com a concatenação de
strings
10        String saudacao =
ola + ", " + nome1 + "!\n\n";
11
System.out.println(saudacao);
12
13        // Altera o valor de
saudacao pela atribuição do
valor de ola
14        // Não é preciso
declarar saudacao novamente
15        saudacao = ola;
16
17        // Altera o valor de
saudacao, que recebe
18        // o resultado da
concatenacao de mais strings
19        // É uma alternativa
que utiliza o método
20        //
String.concat(String s):
21        saudacao =
saudacao.concat(", " + nome2);
22        saudacao =
saudacao.concat("!\n\n");
23
24        //Mais uma
alternativa de concatenação
25
System.out.println(saudacao +
"fim");
26    }
27 }
```





EXERCÍCIO

Utilizando métodos da classe *string*

1. Crie um projeto com a classe *StringExemples*, como indicado.
2. Observe os exemplos de utilização dos métodos da classe *string*.
3. Execute o projeto e verifique o resultado.

Figura 13 – Exemplos de utilização de métodos da classe *string*

```

1 public class StringExemples
{
2
3     public static void
main(String[] args) {
4         String txt;
5
6         txt =
"ABCDEFGHIJKLMNPQRSTUVWXYZ";
7
System.out.println("Comprimeto
de [" + txt + "] = " +
txt.length());
8
9         txt = "Olá Mundo!";
10
System.out.println(txt.toUpperCase());
// Saída = "OLÁ MUNDO!"
11
System.out.println(txt.toLowerCase());
// Saída = "olá mundo"
12
13         txt = "Localize a
posição da palavra 'eureka'
neste texto!";
14
System.out.println(txt.indexOf(
"eureka")); // Saída = 31
15     }
16 }
17

```

```

Console ×
Comprimeto de [ABCDEFGHIJKLMNPQRSTUVWXYZ] = 26
OLÁ MUNDO!
olá mundo!
31

```

Fonte: Autores (2021).

Métodos de *String*

A Figura 14 apresenta alguns dos métodos da classe *string*. A lista completa, com exemplos de utilização, pode ser encontrada em ORACLE, 2021 e em W3SCHOOLS, 2021.

Figura 14 – Os métodos da classe `java.lang.String`.

Método	Descrição	Tipo de retorno
<code>charAt()</code>	Retorna o caractere no índice especificado (posição).	<code>char</code>
<code>concat(String str)</code>	Concatena a string especificada ao final desta string.	<code>String</code>
<code>equals(Object anObject)</code>	Compara esta string com o objeto especificado.	<code>boolean</code>
<code>equalsIgnoreCase(String anotherString)</code>	Compara esta string com outra string, ignorando diferenças de maiúsculas e minúsculas (case insensitive).	<code>boolean</code>
<code>indexOf(int ch)</code>	Retorna o índice dentro desta string da primeira ocorrência do caractere especificado.	<code>int</code>
<code>indexOf(String str)</code>	Retorna o índice dentro desta string da primeira ocorrência da substring especificada.	<code>int</code>
<code>isEmpty()</code>	Retorna verdadeiro se, e somente se, <code>length ()</code> for 0.	<code>boolean</code>
<code>length()</code>	Retorna o comprimento desta string.	<code>int</code>
<code>replace(char oldChar, char newChar)</code>	Retorna uma nova string resultante da substituição de todas as ocorrências de <code>oldChar</code> nesta string por <code>newChar</code> .	<code>String</code>
<code>replace(char oldChar, char newChar)</code>	Retorna uma nova string resultante da substituição de todas as ocorrências de <code>oldChar</code> nesta string por <code>newChar</code> .	<code>String</code>
<code>substring(int beginIndex)</code>	Retorna uma nova string que é uma substring desta string.	<code>String</code>
<code>toLowerCase()</code>	Converte todos os caracteres desta string em minúsculas.	<code>String</code>
<code>toUpperCase()</code>	Converte todos os caracteres desta string em maiúsculas.	<code>String</code>
<code>valueOf(float f)</code>	Retorna a representação de string do argumento float.	<code>String</code>
<code>valueOf(int i)</code>	Retorna a representação de string do argumento int.	<code>String</code>

Fonte: Autores (2021).

Referências

GODOY, V. Programação Orientada a Objetos I. Curitiba: IESDE, 2019.

HORSTMANN, C. S.; CORNELL, G. Core Java – Volume I. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

ORACLE, 2021. **Class String.** Disponível em:

<https://docs.oracle.com/javase/7/docs/api/java/lang/String.html>. Acesso em: 20 jan.

2021.

SCHILD'T, H. **Java para Iniciantes.** Porto Alegre: Bookman, 2015.

W3SCHOOLS, 2021. **Java String Methods.** Disponível em:

https://www.w3schools.com/java/java_ref_string.asp. Acesso em: 20 jan. 2021.



© PUCPR - Todos os direitos reservados.